

A COMPREENSÃO DOS MORADORES DO BAIRRO ANDAIÁ A RESPEITO DO LIXO E SEUS IMPACTOS NO AMBIENTE

Edna Moura de Santana*
Simone Cristina Figueiredo**
Jesiel Santos de Jesus***
Emanoel Sobral****

O termo Lixo deriva do latim *lix*, que significa cinzas, e de *lixare*, que denota polir. Tal conceito surgiu em um período no qual sua imagem atrelava-se aos resíduos formados por restos de lenha carbonizada, bem como pelos restos que a lixa arrancava dos materiais. Atualmente, a palavra lixo também é atribuída aos resíduos sólidos urbanos e houve uma alteração significativa em sua relação com o homem. A partir da Revolução Industrial e do crescimento populacional atualmente observado, a contemporaneidade requer uma maior demanda de recursos naturais e energia, fato que tende a gerar maiores resíduos, culminando com materiais de diversas naturezas comumente denominados de lixo. Neste sentido, a presente pesquisa faz um estudo sobre a percepção que as pessoas residentes no bairro Andaiá, localizado na cidade de Santo Antônio de Jesus – BA, têm a respeito do lixo, a partir do entendimento de como essas pessoas veem e/ou se relacionam com o lixo. A pesquisa de caráter qualitativo, realizada no segundo semestre de 2013, no referido bairro, utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário com 10 questões, que foi aplicado a 107 pessoas em suas residências. As perguntas foram direcionadas a extrair percepções dos entrevistados acerca do lixo. Os resultados apontam que a definição de lixo é uma construção social, pois o modo como as pessoas lidam com o lixo é fruto de decisões individuais e que podem ter relações com fatores históricos, sociais e culturais. Foi possível verificar que 58,2% dos entrevistados percebe o lixo enquanto tudo o que não mais serve para o seu uso, e que tal lixo deixa de ser um problema à medida que é embalado e recolhido pelo serviço de coleta pública. Para 78,6 % dos entrevistados o lixo está associado a coisas ruins e sem utilidade, sendo o mau cheiro o seu maior problema associado, como afirmou 63,8% dos entrevistados. Enquanto 10,7% acha que, desde que tratado corretamente o lixo pode representar algo de bom, principalmente como fonte de renda para catadores. Quando questionados qual a destinação que davam ao seu lixo, 97,1% dos moradores responderam utilizar o serviço público de coleta diária. Outro aspecto relevante da relação que as pessoas mantêm com o lixo ocorre no tocante à sua separação. Pois isso tem associação com a coleta seletiva e a reciclagem. Neste quesito houve uma equivalência entre os que separam (50,5%) e os que não separam (49,5%) o seu lixo. Dentre os que não fazem a separação do lixo, a maioria (51%) disse não o fazer por falta de tempo ou de hábito. Outrossim, 79,6% dos entrevistados responderam não utilizar o lixo para outro fim senão o descarte. A partir dos resultados, este projeto ambiciona contribuir para o entendimento sobre as atitudes humanas em relação ao lixo e seus impactos ambientais, pois, conhecendo o significado do lixo para a população, medidas de proteção ao meio ambiente, bem como voltadas para a qualidade de vida, podem ser melhores apresentadas, e com maior chance de sucesso em sua implantação.

Palavras-chave: Lixo, ambiente, significado social.

* Graduada em Letras com Espanhol (UEFS). Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (UFRB).

** Graduada em História (UNEB). Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (UFRB).

*** Graduado em Teologia (Seminário Batista). Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (UFRB).

**** Graduado em Farmácia (FAMAM). Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (UFRB).